

Ação contra BRASILETROS chega ao fim

Processo impedia que a Fundação obtivesse escritura definitiva da sede



Sede da Fundação CERJ, em Niterói

Encerrada no mês de março/03 a ação judicial movida pela Pinto de Almeida Engenharia S/A, após demanda que durou cerca de 8 (oito) anos, o que impedia a BRASILETROS de obter a Escritura definitiva do imóvel de sua propriedade, localizado na Praça Leoni Ramos nº 01, São Domingos - Niterói, que atualmente encontra-se locado à sua patrocinadora, Companhia de Eletricidade do Rio de Janeiro - CERJ.

A referida ação foi distribuída perante o Juízo de Direito da 8ª Vara Cível da Comarca de Niterói, no ano de 1995, objetivando o recebimento de diferenças de correção monetária aplicáveis segundo conceitos divergentes entre as partes, **prórata temporis** praticado pela BRASILETROS e **plena** no entendimento da reclamante, nos valores das

prestações pactuadas na compra e venda relativa à construção do referido imóvel.

Cronologicamente, ocorreram os seguintes principais eventos ao longo do referido período:

- A sentença proferida em 1997 definiu a aplicabilidade da correção na forma reclamada, cujo valor, após intensa discussão pericial, foi estipulada em R\$ 3.440.413,28 (três milhões, quatrocentos e quarenta mil, quatrocentos e treze reais e vinte e oito centavos) atualizado a partir de 30/05/95.

- Interposto Recurso de Apelação, o mesmo não foi inicialmente admitido para exame do TJ do Rio de Janeiro, o que levou a Fundação a interpor Agravo de Instrumento e não tendo sido provido ofertou Recurso Especial e Extraordinário para o STJ e STF, porém como esses últimos Recursos não tem efeito suspensivo, houve o prosseguimento do processo com a execução provisória;

- Na execução provisória, houve a penhora do referido imóvel, mas a Pinto de Almeida interpôs Agravo de Instrumento, por entender que o imóvel, dada a pendência judicial existente, ainda não pertencia à BRASILETROS, obtendo o deferimento da penhora sobre 60% da renda da BRASILETROS.

- A BRASILETROS interpôs Agravo de Instrumento e obteve deferimento, tendo sido reduzida a penhora para 25% da sua renda;

- Posteriormente a BRASILETROS propôs Medida Cautelar, sendo obtida liminar sustentando a execução provisória. A referida liminar, entretanto, perdeu o efeito após a publicação do Acórdão da Apelação Interposta, a qual posteriormente foi admitida para exame do Tribunal de Justiça, mas que não deu provimento à mesma, ficando a Pinto de Almeida então, em condições de prosseguir com a execução, que passou então de provisória para definitiva.

- Assim, julgada procedente para condenar a BRASILETROS ao pagamento do débito apurado através de perícia, que atualizada monetariamente, acrescida de juros, custas e honorários, perfaz em 17/02/03, o total de R\$ 14.325.910,48 (quatorze milhões, trezentos e vinte e cinco mil, novecentos e dez reais e quarenta e oito centavos);

- A BRASILETROS opôs embargos à execução que, por sua vez, foram julgados improcedentes, sendo condenada nos ônus da sucumbência;

- Das decisões do TJ do Rio de Janeiro desfavoráveis à BRASILETROS, foram interpostos Recursos Extraordinário e Especial e consequentes Agravos de Instrumentos, contudo não se vislumbrou sucesso quanto ao resultado final no STJ e STF.

Destá forma, não havendo mais recursos à Fundação, foi proposto em reunião de Conselho Deliberativo de 06/02/03, a formação de Comissão de Negociação, composta de representantes desta Fundação (Dra. Patrícia Cordoville, advogada), do Conselho Deliberativo (Dr. Nilo Siqueira), e do Escritório Jurídico que nos presta serviços (Gordilho & Pires do Rio Associados), no sentido de negociar com a Pinto de Almeida, a redução através de desconto e/ou parcelamento do pagamento do débito.

Após exaustiva negociação, chegou-se a um ACORDO, cujas bases foram apresentadas e aprovadas pelo Conselho Deliberativo em reunião de 26/02/03, obtendo-se a redução do valor para R\$ 13.200.000,00 (treze milhões e duzentos mil reais), com pagamento em 3 (três) parcelas, da seguinte forma:

10/03/03 - R\$ 5.960.000,00 (40% do valor)

10/04/03 - R\$ 3.960.000,00 (30% do valor)

10/05/03 - R\$ 3.960.000,00 (30% do valor)

Com o fim da demanda judicial, via ACORDO, será possível a obtenção da escritura definitiva do referido imóvel, liberando a BRASILETROS de mais este entrave, que faz parte do trabalho de saneamento das pendências da Fundação, ressaltando que o referido valor encontra-se quase que integralmente provisionado, e em relação ao desembolso, já estava considerado no planejamento de caixa, comentou o Diretor Presidente Luís Carlos Silva Miranda.

Junto com esta edição você está recebendo o Balanço Patrimonial 2002 e respectivas notas explicativas, com o Parecer Atuarial e Parecer dos auditores independentes, bem como Extrato das Auditorias Atuarial e de Benefícios.



SEGURIDADE

Relatórios da auditoria estão à disposição

Estamos divulgando para todos os participantes da Fundação, junto a esta edição do Informe BRASILETROS, os resultados da Auditoria Externa Atuarial e de Benefícios.

O porquê destas Auditorias? Estas Auditorias foram realizadas para cumprimento do estabelecido na Resolução MPAS/CGPC nº 03, de 19 de dezembro de 2001, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, tendo sido contratada a *Deloitte Touche Tohmatsu*. Na divulgação foram apresentados todos os aspectos envolvidos? Não, na divulgação estão sendo apresentados aos Participantes as conclusões da *Deloitte* e os comentários da Fundação. Entretanto, outros aspectos não divulgados em relação à Auditoria e a Resolução merecem ser comentados, tais como:

- As Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC's) devem promover as Auditorias a cada cinco anos;

- As Auditorias devem ser realizadas em cada Plano de Benefícios;

- Os resultados devem ser apresentados aos Patrocinadores, aos órgãos Deliberativos, dirigentes das Entidades, Atuarial responsável, Participantes e Secretaria de Previdência Complementar;

- Na Auditoria de Benefícios foram examinados: levantamento e avaliação dos controles exigidos na concessão e manutenção dos benefícios;



análise da base cadastral; checagem das condições de elegibilidade; cálculo do valor dos benefícios na concessão e sua manutenção, obtendo explicações para eventuais divergências junto a administração da Fundação; confirmação dos itens selecionados, através de contato telefônico diretamente com o beneficiário e/ou por carta, corroborando o valor do seu benefício; etc.

- Na Auditoria Atuarial foram examinados: base cadastral; hipóteses biométricas, demográficas e financeiras adotadas; solvência dos Planos através da correta utilização da Reserva a Amortizar; método de financiamento atuarial para a provisão das reservas necessárias à cobertura dos benefícios; despesas administrativas etc.

Foram cumpridas todas as etapas previstas pela Resolução nº 03? Sim, encerrada as Auditorias, as mesmas foram apresentadas aos dirigentes da Fundação, à Patrocinadora, ao Conselho Deliberativo, ao Atuarial Oficial da Fundação e encaminhado a Secretaria de Previdência Complementar, estando agora finalizando com a divulgação a todos os Participantes da Fundação. Encontra-se à disposição dos Participantes, na sede da Fundação, a íntegra dos Relatórios de Auditorias aqui mencionados.

Wilson Monteiro Santarém
- Diretor de Seguridade

BRASILETROS comporta-se como o mercado

Os anos de 2001 e 2002 não foram, para os fundos de pensão, anos tão favoráveis como o de 1999, quando tiveram excelente rentabilidade, principalmente na Bolsa de Valores. Em geral, as Fundações adotam como meta atuarial um determinado índice de inflação e nível de taxa de juros que, ao longo prazo, espera-se, atualizarão seus compromissos atuais e futuros de beneficiários concedidos e a conceder. Nos atendo aos tipos de metas atuariais mais utilizados, podemos perceber o grau de dificuldade por que vêm passando os dirigentes dos Fundos de Pensão.

Exemplificando, vejamos o que ocorreu em 2002:

Meta atuarial de IGP-DI acrescido de 6 % a.a. = 34,0 %
Meta atuarial de IGP-M acrescido de 6 % a.a. = 32,8 %
Meta atuarial de INPC acrescido de 6 % a.a. = 22,0 %

Normalmente, o índice do Ibovespa médio é utilizado como parâmetro (*benchmark*) para avaliar o desempenho da carteira de renda variável, e este índice teve no ano de 2002

uma rentabilidade negativa de 17,8%.

As aplicações no segmento de renda fixa, tendo como parâmetro (*benchmark*) o CDI, registrou uma rentabilidade acumulada anual de 19,1%.

Considerando-se em 2002 os índices acima, para fins de cálculo da rentabilidade cumulativa dos segmentos de renda fixa e variável, apresenta-se uma rentabilidade negativa de 2,1%.

Saliente-se que imóveis, operações com participantes, projetos de infraestrutura, outras operações de mercado etc. São também segmentos de aplicação, onde a rentabilidade total da instituição poderá ser aumentada, porém dificilmente atingirá o nível suficiente para alcançar uma meta atuarial, como por exemplo a da menor meta atuarial mencionada acima, qual seja, a do INPC acrescido de 6% a.a., (22%), o que representaria ter que se auferir mais 24,6% de rentabilidade.

Diante desse quadro, deve-se ter cautela e um pouco de conservadorismo, principalmente quando se tratar de Fundações consideradas



maduras, com planos de benefício definido, com reservas matemáticas a constituir, em que há uma sobrecarga para a patrocinadora. Neste caso, elevada exposição a risco não é recomendada.

A BRASILETROS se comportou de acordo com a média do mercado, auferindo uma rentabilidade média de 16,7% no segmento de renda fixa, sentindo, como toda a indústria de fundos de investimentos, os efeitos da nova regra de precificação de mercado implantada pelo Banco Central no primeiro semestre do ano de 2002, e obtendo no segmento de renda variável uma rentabilidade negativa de 8,7%, portanto acima do Ibovespa em 9,1%.

Contudo, destacamos que, considerando também as contribuições contratadas com a patrocinadora, a rentabilidade total auferida foi de 17,04%.

Vitelmo Ferreira - Diretor Financeiro e Administrativo da BrasileTROS

Site é uma das metas para 2003

A BRASILETROS tem como um dos principais objetivos para este ano criar a sua *Home Page*, já que a Fundação quer oferecer aos participantes conteúdos e serviços pela *Internet*.

A Página já está sendo elaborada e conterá informações estatutárias, regulamentares, legislativas, financeiras, contábeis, previdenciárias e notícias em geral do mundo.

Também haverá espaço para que o participante tire suas dúvidas, mandando-as pela página e obtendo a resposta. A Fundação deseja promover o estreitamento de relações com os seus participantes.

Eleições 2003



Em Destaque

A Fundação CERJ de Seguridade Social - BRASILETROS, estará realizando no mês de maio próximo, eleições para o preenchimento de quatro vagas efetivas e seus respectivos suplentes para o Conselho Deliberativo, sendo duas cadeiras destinadas aos representantes dos

participantes ativos e outras duas dos assistidos.

O edital será divulgado na primeira quinzena de Abril e as eleições deverão ocorrer na primeira quinzena de Maio, com posse prevista para o dia 05 de junho de 2003.



Fique por Dentro

□ A Fundação CERJ de Seguridade Social - BRASILETROS enviou à Secretaria de Previdência Complementar, SPC, o seu novo estatuto, que foi aprovado pelo Conselho Deliberativo em 3 de dezembro de 2002.

Apesar da SPC ter estendido o prazo (28 de fevereiro) de entrega da Auditoria Atuarial e de Benefícios, previsto na resolução Nº 03, de 19/12/2001, para o próximo dia 30 de julho (resolução Nº 01, de 27/02/2003, a BRASILETROS cumpriu o prazo original.



EXPEDIENTE

Informe BrasileTROS - publicação mensal da BRASILETROS - Fundação CERJ de Seguridade Social • End: Praça Leoni Ramos nº 01, Bloco 1, 6º andar • CEP: 242.210.200 • São Domingos - Niterói-RJ • FAX.: (21)26137109 • Tel.: (21)26137693 • Diretor Presidente - Luís Carlos Silva Miranda • Diretor Financeiro e Administrativo - Vitelmo Ferreira • Diretor de Seguridade - Wilson Monteiro Santarém

Produção CoopNews - Cooperativa de Profissionais da Comunicação Ltda • R. Dom Gerardo, 63 / 1604 • Centro - Rio de Janeiro-RJ • Tel.: (21) 2263-4103 • e-mail: coopnews@bol.com.br • Jornalista Responsável - Ricardo Tavares - MTB: 17.562/RJ - e-mail: ricardotavares@globo.com • Reportagem e Redação - Eduardo C. Monteiro - MTB:20.468/RJ - e-mail: edca@openlink.com.br • Diagramação e Arte: André Duran • Reportagem Especial: Jefferson Gomes • Tiragem: 4.500 exemplares. Distribuição interna. (O **Informe BrasileTROS** não se responsabiliza pelas opiniões emitidas pelos seus colaboradores.)